

## **TESTE RÁPIDO E O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ABBUD DA SILVA, Bruna  
RAMOS NICOES, Cintia  
DE FREITAS RODRIGUES, Daniela  
DE MELLO LISBOA, Gabrielle  
DA ROCHA MARTINS, Sibebe (orientador)  
bruabbud@hotmail.com**  
**Evento: Encontro de Pós-Graduação (EPG)  
Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

**Palavras-chave:** Teste Rápido; Equipe Multiprofissional; Saúde da Família

### **1 INTRODUÇÃO**

O teste rápido, implantado no Brasil pelo Ministério da Saúde, desde o ano de 2006, tem como objetivo o diagnóstico precoce das infecções pelos vírus que são os agentes da Aids, Sífilis e hepatites virais e, com isso, o encaminhamento imediato dos usuários às redes de referência para tratamento. Esta modalidade de teste requer do usuário apenas uma amostra de sangue da polpa digital e a disponibilidade de um período de 30 minutos entre a realização do procedimento, as orientações e o resultado. Não há necessidade de uma estrutura laboratorial, permitindo a qualquer profissional devidamente capacitado interpretá-lo, pois a análise é fácil e pode ser feita a olho nu. Apesar de ser um teste objetivo e prático foi percebida, pelos residentes da Residência Multiprofissionais em Saúde da Família vinculada a Universidade Federal do Rio Grande e a Secretaria Municipal de Saúde do município de Rio Grande, a necessidade de aprimorar o atendimento ao usuário, por meio da qualificação do acolhimento do mesmo, transformando este espaço, visando não apenas o diagnóstico precoce e o encaminhamento, mas também o desenvolvimento de atividades educativas. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar um relato do que vem sendo desenvolvido pelos residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família quando da realização do teste rápido, a fim de melhor orientar e acolher os usuários que procuram o teste.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A Atenção Básica à Saúde tem como prioridade o trabalho com a promoção da saúde prevenção de agravos, tendo assim o dever de assistir a população e dar informações suficientes para um cuidado contínuo e resolutivo. Cabendo a ela encaminhar os usuários, quando necessário, aos serviços de referência, com agilidade e precisão (BRASIL, 2006). As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são consideradas um grande problema de saúde pública não apenas no Brasil, mas no mundo todo. A maioria das doenças quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem evoluir para complicações graves e até mesmo para o óbito, sendo portanto indispensável a detecção precoce. (BRASIL, 2006)

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A partir do diagnóstico comunitário realizado pela equipe de residentes, trabalho realizado como exigência de umas das disciplinas do Programa, foi levantada a possibilidade da realização do teste rápido pela equipe multiprofissional

de residentes. Foi realizada, no final do mês de Julho, uma capacitação para a equipe da Unidade Básica e para os residentes na Unidade Básica de Saúde da Família São Miguel I, campo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Essa atividade teve duração de um turno e foi desenvolvida pela equipe do Programa de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) abordando os seguintes aspectos: modo de realização dos testes, tempo de realização, validade, abordagem da orientação e aconselhamento, fatores que podem interferir no resultado, janela terapêutica, laudo do teste, registro e encaminhamentos.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O teste é realizado na Unidade Básica todas as sextas-feiras das 8h às 10h30min pela equipe de Residentes, sendo disponibilizada um total de 4 fichas para os usuários, pois mesmo que o teste demande um tempo curto de execução, é necessário levar em consideração o tempo de orientação e aconselhamento e no caso do resultado positivo os devidos encaminhamentos. Para divulgação da oferta do teste na UBSF se utilizou a sala de espera e um painel informando os usuários da importância de se fazer o teste, quando e onde fazer. Até o momento, menos de dois meses do início desse trabalho, quatorze pessoas procuraram a Unidade para a realização dos testes de HIV 1 e 2, HCV e Sífilis, sendo desta oito do sexo feminino com idades entre 16 e 59 anos e seis do sexo masculino sendo o mais jovem com 18 anos e o de maior idade com 27 anos. Não foi realizado somente um teste para sífilis por falta do mesmo na Unidade e um de HIV, pois o usuário já apresentava um diagnóstico prévio positivo para HIV. Dos testes rápidos realizados todos deram resultado negativo e como orientação após o teste, foi explicado da importância da prevenção através do uso de preservativos, o não compartilhamento de lâminas de barbear, alicates de unha, por exemplo, e pedindo a divulgação do teste para conhecidos e parceiros. No caso da menina que já havia o diagnóstico prévio, foi orientado a ela e seu namorado dos cuidados que deveriam ter e do acompanhamento que deve ser feito na UBSF e no serviço de referência.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após o início da realização do teste pelas residentes houve uma maior procura dos usuários pelo teste rápido bem como por esclarecimentos a respeito dos modos de contágio e dos tratamentos. Embora poucos testes tenham sido realizados até o momento, a participação de uma equipe multiprofissional tem sido importante, tendo em vista ser necessária orientação e aconselhamento ao indivíduo que busca fazer o teste. Ao ser realizado por uma equipe multiprofissional há um ganho no que se refere às diferentes contribuições que se pode ofertar já que se amplia o olhar para o usuário que busca realizar o teste. Ao propor essa modalidade de trabalho, não se realiza mais o teste apenas com o propósito de dar o resultado de positivo ou negativo, mas analisando os motivos da busca daquele usuário, ofertando informações específicas de cada doença e tratamento, promovendo um espaço de escuta, de desmistificação de mitos acerca das doenças e de orientação para cada usuário.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Cadernos de Atenção Básica - n.º 18- HIV/Aids, hepatites e outras DST, 2006, Brasília, DF.